

IASR - ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO ACOLHER: ESCUTA QUE FORTALECE O CUIDADO.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

*; VM BRUM¹, TÔRRES; LHN², SILVA; LA³, SOUZA; MS⁴

RESUMO

SITUAÇÃO: Os cuidados de saúde bucal constituem um importante desafio no contexto dos usuários oncológicos. Com frequência, o diagnóstico de câncer, carregado por forte estigma relacionado à morte, acaba por deixar os cuidados odontológicos em um plano secundário. Nesse meio, a Odontologia Hospitalar tem o desafio de contribuir com a produção de vida e o fortalecimento da saúde bucal. Usuário (referenciaremos o mesmo como P.) de Hospital Escola referência em oncologia no interior do Rio Grande do Sul, internado pela área de Cirurgia de Cabeça e Pescoço em decorrência de câncer de laringe. O plano terapêutico incluía remoção total da laringe e posterior radioterapia e quimioterapia. O usuário P. relatou na consulta o quanto esta cirurgia traria impactos para sua vida. Referiu que perderia a voz, e que estava sem perspectivas quanto à outra forma de comunicação. Mencionou também que era cantor de música gaúcha em sua cidade e que frequentemente cantava em rádios com sua família. **INTERVENÇÃO:** Acreditando na necessidade de desconstruir as relações verticalizadas, ainda muito presentes nos centros hospitalares, a Odontologia aposta no acolhimento das pessoas internadas como uma potente ferramenta para reconhecer as singularidades de cada sujeito. Com isso, é possível ainda estimular a reflexão sobre maneiras para dar voz a essas individualidades. Destaca-se aqui o movimento produzido pelo usuário P., o qual foi possibilitado pelo acolhimento da Odontologia. Então, além das orientações iniciais sobre os cuidados com a saúde bucal para a etapa que se iniciaria, discutiu-se com o usuário sobre a possibilidade de treinar a comunicação com auxílio do esôfago e terapia fonoaudiológica. Esta terapia é realizada pelo curso de Fonoaudiologia da Universidade vinculada ao Hospital. A Odontologia conseguiu esta informação por meio da discussão de caso com a Fonoaudiologia Hospitalar. O encaminhamento se deu após finalização da radioterapia.

RESULTADOS: A fonoterapia teve um considerável sucesso com este usuário, o qual tem realizado treinamentos para voltar a cantar. A conquista da voz esofágica por Sr. P. auxiliou também os profissionais envolvidos nos processos. Em uma consulta de retorno com a Odontologia, o usuário referiu que a Universidade não tinha outros casos sendo atendidos até o momento para este tipo de terapia e solicitou encaminhamento de outras pessoas. Ele mencionou também que busca atendimento periódico com a Odontologia na Atenção Primária de sua cidade. A escuta e o respeito às necessidades deste usuário possibilitaram que ele se percebesse enquanto sujeito ativo nos processos vividos.

¹ UFSM, brumvalquiria@gmail.com

² UFSM, luisa.torres@ufsm.br

³ UFSM, layannealmeid@gmail.com

⁴ UFSM, malkteus@gmail.com

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acolhimento é uma importante ferramenta para o cuidado, devendo estar presente em todos os níveis de atenção. O usuário P. aceitou ainda participar do 4º Encontro de Saúde Bucal da região para uma breve fala. Na presença de gestores e profissionais de saúde bucal, defendeu o SUS e as Universidades Públicas, que permitiram a ele se comunicar verbalmente. O empoderamento do mesmo reforçou a necessidade da escuta e da comunicação para centralização do cuidado nos sujeitos e para redução da fragmentação dos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Equipe de Assistência ao Paciente, Níveis de Atenção